



BRUNO CONCHA / SECOM PMS

Maternidade tem cerca de 12 mil metros quadrados de área construída, com nove pavimentos e 198 leitos – entre clínicos e de UTI

Nova maternidade na reta final

Saúde Prefeitura de Salvador investe R\$ 100 milhões na construção da unidade

Da redação

REPORTAGEM
redacao@correi24horas.com.br

A construção da Maternidade e Hospital da Criança (MHC), que levará o nome do deputado estadual Alan Sanches, falecido no início deste ano, e é executada pela Prefeitura de Salvador, avança para a etapa final. Com cerca de 12 mil metros quadrados de área construída, nove pavimentos e 198 leitos – entre clínicos e de UTI –, a primeira maternidade municipal da capital baiana está sendo viabilizada a partir da reforma e ampliação do antigo Hospital Salvador, no bairro da Federação.

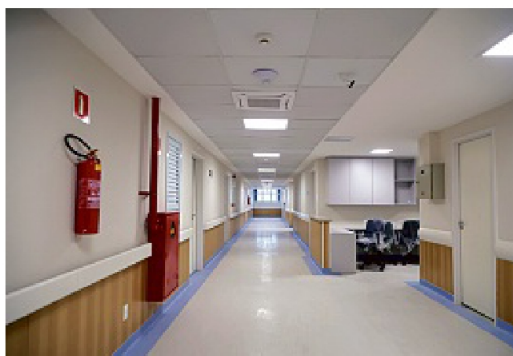
Segundo informou a prefeitura, nesta fase, a maternidade está recebendo as últimas adequações internas para implantação e posterior habilitação junto ao governo federal, o que possibilitará apoio no custeio do funcionamento. A previsão é de que a unidade seja inaugurada ainda neste primeiro semestre. O projeto contempla

também uma emergência pediátrica e internação infantil, cuja ativação está prevista para a terceira fase.

A estruturação e montagem da MHC segue avançando, com a conclusão das seguintes áreas: Emergência Obstétrica, Emergência Pediátrica, Centro de Bioimagem, Laboratório, Hospital Dia, Centro de Vídeo Histeroscopia, Alojamento Conjunto, Enfermaria Pediátrica, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, UTI Adulto, UTI Pediátrica e UTI Neonatal, além de toda a área administrativa.

Alguns ajustes na infraestrutura ainda estão sendo realizados, pois são necessários para instalação de equipamentos hospitalares de grande porte, para implantação do Banco de Leite Humano e para atender às exigências da Rede Alyne, do Ministério da Saúde.

Portanto, alguns ambientes estão em fase final de obras, como a Central de Materiais Esterilizados (CME), o Serviço de Nutrição e Dietética (SND), o Lac-



tário, o Banco de Leite Humano (BLH) e o acesso às emergências obstétrica e pediátrica. Nas Unidades de Cuidados Intermediários (UCINCo e UCINCa) e no Centro de Parto Normal (CPN), também estão sendo finalizadas as adequações para atendimento às exigências da Rede Alyne.

De acordo com o secretário municipal de Saúde (SMS), Rodrigo Alves, o andamento da obra atende ao cronograma de atividades. “Cada etapa é acompanhada com muito rigor técnico. Sabemos da importância desse equipamento para a cidade. Este não é apenas um prédio, é um investimento de mais de R\$ 100 milhões em cuidado e proteção à vida, em assistência moderna, segura e humanizada”, afirma o gestor.

O titular da SMS reforça que a entrega da Maternidade e Hospital da Criança à população de Salvador representa um marco histó-

Estamos falando da primeira unidade materno-infantil da rede municipal que vai ofertar serviços de média e alta complexidade para todo o ciclo materno-infantil da nossa cidade
Rodrigo Alves

Secretário municipal de Saúde

rico para a saúde pública. “Estamos falando da primeira unidade materno-infantil da rede municipal que vai ofertar serviços de média e alta complexidade para todo o ciclo materno-infantil da nossa cidade”, frisa.

TECNOLOGIA DE PONTA

A MHC contará com um Centro de Bioimagem de última geração, equipado com tecnologia de alta definição e resolução para realização de ressonância magnética, tomografia computadorizada, mamografias e raio X. Também haverá equipamentos de suporte à vida nas Unidades de Terapia Intensiva, como incubadoras, monitores e respiradores.

A Central de Materiais Esterilizados (CME) está sendo equipada com tecnologia de alta capacidade operacional, incluindo autoclaves, termodesinfectoras, secadoras e lavadoras ultrassônicas, entre outros equipamentos. “Toda essa infraestrutura está sendo adquirida para atender com excelência e qualidade gestantes e crianças da nossa cidade”, reforça o secretário.